

## Elementos constitutivos da satisfação dos acadêmicos de graduação dos cursos de Administração e Ciências Contábeis da Universidade Federal do Pará

Bárbara Ádria Oliveira Farias Fernandes<sup>1</sup>

Jurandy Moreira Maciel Aires da Silva<sup>2</sup>

José Luiz Nunes Fernandes<sup>3</sup>

Cyntia Meireles Martins<sup>4</sup>

Sérgio Castro Gomes<sup>5</sup>

**Resumo:** O objetivo deste estudo foi mapear os elementos constitutivos da satisfação com o ensino superior dos alunos dos cursos de Administração e Ciências Contábeis da Universidade Federal do Pará. Desenvolveu-se estudo descritivo de natureza quantitativa, utilizando-se questionário estruturado. Foram entrevistados 112 alunos, matriculados nos cursos de Bacharelado em Administração e Ciências Contábeis, que estavam concluindo o curso no semestre de realização da pesquisa. A técnica estatística de Análise de Fator foi empregada para mensurar a correlação dos fatores latentes com o nível de satisfação dos alunos. Como resultado, foi possível identificar que a melhoria no nível de qualidade dos métodos e de qualidade de ensino, bem como na infraestrutura da IES pesquisada, estão correlacionados com o nível de satisfação dos discentes.

**Palavras-chave:** Cursos de Administração e Ciências Contábeis; Ensino Superior no Brasil.

## Constitutive elements of the satisfaction of academics of graduation of courses of Administration and Accounting Sciences of the Federal University of Pará

**Abstract:** The objective of this study is to map the constitutive elements of the students of the courses of administration and accounting sciences of the Federal University of Pará to what tangents the satisfaction with the higher education. A quantitative descriptive study was developed using a structured questionnaire. The total number of interviewees was of 112 students enrolled in the Bachelor's degree in Administration and Accounting Sciences, and were completing the course in the semester of the research. The statistical technique of Factor Analysis was used and two factors were extracted and denominated of methods and the quality of teaching and Infrastructure. The multiple linear regression

---

1 Doutoranda em Administração pela Universidade da Amazônia (UNAMA). Mestre em Administração pela Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS). Graduada em Ciências Contábeis pela Universidade da Amazônia (UNAMA). Atua como Professora EAD da Universidade Norte do Paraná (UNOPAR). Endereço Postal: Av. Tropical, Residencial Oasis, Alameda Beija Flor, Casa 33, Bairro: Guanabara, Cidade de Ananindeua/PA. E-mail: barbaraadria@yahoo.com.br

2 Doutorando em Administração pela Universidade da Amazônia (UNAMA). Mestre em Engenharia de Produção pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Graduado em Administração pelo Centro Universitário de Ensino Superior do Amazonas (CIESA). Atua como Professor Adjunto da Universidade Estadual do Pará (UEPA).

3 Doutorando em Desenvolvimento Regional pelo Núcleo de Altos Estudos Amazônicos (UFPA/NAEA). Mestre em Ciências Contábeis pela Universidade de São Paulo (USP). Graduado em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Pará (UFPA). Atua como Professor Adjunto da Universidade Federal do Pará (UFPA).

4 Doutora em Ciências Agrárias pela Universidade Federal de Viçosa (UFV). Mestre em Extensão Rural pela Universidade Federal de Viçosa (UFV). Graduada em Agronomia pela Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA). Atua como Professora da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA).

5 Doutor em Economia Aplicada pela Universidade Federal de Viçosa (UFV). Mestre em Economia pela Universidade da Amazônia (UNAMA). Graduado em Licenciatura Plena em Matemática pela Universidade Federal do Pará (UFPA). Atua como Professor da Universidade da Amazônia (UNAMA).

technique was applied to measure the correlation of these latent factors with the level of student satisfaction in which both factors were significant, indicating that improvements in the quality level of the methods and teaching quality and in the infrastructure are correlated with improvements in the satisfaction level of the students.

**Keywords:** Accounting and Administration courses; Student satisfaction.

## 1 Introdução

As Instituições de Ensino Superior (IES), para sobreviverem na arena da competição, dependem da qualidade dos serviços que disponibilizam para os seus alunos. Para Vieira, Milach e Huppés (2008), essas IES, sejam públicas ou privadas, devem oferecer serviços em conformidade com as demandas do mercado. Por uma perspectiva histórica, pode-se dizer que as IES ficaram por muito tempo numa zona de conforto, devido à pequena oferta dessas no Brasil e, conseqüentemente, baixa competitividade no ambiente educacional (VALE; OLIVEIRA; SOUZA, 2016).

Um salto da educação no Brasil ocorreu na década de 1990, com a liberação da economia e a abertura para o mercado internacional. Nessa época, o país passava por um expressivo crescimento econômico, o que possibilitou melhoria nos processos, produtos e serviços oferecidos (VALE; OLIVEIRA; SOUZA, 2016).

Para Alemu (2010), foi na década de 1990 que o ensino se expandiu rapidamente nos países em desenvolvimento em todo o mundo. O ensino superior brasileiro é avaliado pelo Ministério da Educação – MEC, por meio do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. O SINAES foi instituído por lei em 2004 e tem por objetivo avaliar e medir o desempenho das instituições de ensino superior (SCHWAAB; CERETTA, 2016).

Cada vez mais as instituições de ensino são cobradas para apresentarem melhor desempenho, no intuito de maximizar a quantidade, mesmo que para isso seja sacrificada a qualidade da formação do aluno; em consequência, a elaboração de pesquisas tem um papel fundamental para traçar estratégias de melhorias nesse âmbito, pois a competição ferrenha no mercado de trabalho leva os estudantes a procurarem instituições que tenham um compromisso com o aprendizado de qualidade (CARMO et al., 2008). Para Silva, Andrade e Silva Neto (2012), as IES passaram à condição de prestadoras de serviços, transformando a educação em mercadoria.

Nesse cenário está a justificativa para o presente estudo, com o objetivo de avaliar o grau de satisfação dos alunos dos cursos de Administração e Ciências Contábeis oferecidos pela Universidade Federal do Pará, o que envolve identificar os atributos de satisfação percebida pelos alunos concluintes dos referidos cursos.

No entendimento de Carmo et al. (2008), a elaboração de pesquisas de satisfação é importante para o desenvolvimento de um ensino de qualidade. Ademais, o conhecimento da perspectiva do aluno com relação a sua instituição de ensino é matéria-prima fundamental para a construção de uma forte educação superior.

Desse modo, a satisfação por parte dos estudantes dos cursos de Administração e Ciências Contábeis com o curso de graduação ofertado por uma Universidade Pública é de fundamental importância, podendo servir como um importante instrumento de avaliação de eficácia e sucesso institucional.

Diante do que foi exposto, surge o problema de pesquisa a ser investigado cientificamente: Quais são os elementos constitutivos de alunos dos cursos de Administração e Ciências Contábeis da Universidade Federal do Pará acerca da satisfação com o ensino superior?

O objetivo desta pesquisa, portanto, consiste em mapear os elementos constitutivos da satisfação com o ensino superior dos alunos dos cursos de Administração e Ciências Contábeis da Universidade Federal do Pará. Este artigo apresenta inicialmente a fundamentação teórica, seguido da metodologia, análise dos resultados e, por fim, a conclusão.

## 2 Fundamentação Teórica

### 2.1 O Ensino Superior no Brasil

No Brasil, o ensino superior vem-se expandindo. De acordo com o último Censo da Educação Superior divulgado em 2016, foram ofertados 34.366 cursos de graduação, distribuídos para 2.407 instituições de educação superior (IES) sediadas no Brasil. Quanto aos alunos matriculados nesse período, os números chegam a um total de 8.052.254. Os cursos de bacharelado mantêm sua predominância na educação superior brasileira, com uma participação de 69% das matrículas.

Ainda de acordo com o Censo, quase 3 milhões de alunos ingressaram em cursos de educação superior de graduação. Esse número expressivo deve-se também à modalidade do ensino a distância, que teve um aumento de 20% em detrimento dos cursos presenciais, que apontaram uma queda de 3,7%. Quando a avaliação é feita entre a rede pública e privada, nota-se uma variação percentual do número de concluintes de 62,6% para a rede de ensino privada, contra 26,5% para a rede pública, levando em consideração o período de 2006 a 2016.

As IES brasileiras estão submetidas a uma série de prerrogativas legais, como as normativas de regulação e avaliação realizadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) (SCHWAAB; CERETTA, 2016).

Em esclarecimento, Arruda (2011) afirma que, no Brasil, a efetivação dos paradigmas da nova ordem mundial, em que a globalização se tem traduzido no fenômeno da ampliação massiva do número de IES privadas, uma vez que o sistema de ensino público, por vários fatores, não tem conseguido responder às demandas sociais na formação de mão de obra qualificada, originando o surgimento de faculdades que não primam pela qualidade do ensino ofertado.

Os processos de mudanças da educação superior brasileira nas últimas décadas, ao lado do novo ordenamento jurídico do Estado Moderno, têm colocado em movimento transformações nas identidades das Instituições de Educação Superior, orientadas por valores centrados na produtividade, na prestação de serviços e na hierarquia dos diferentes campos do saber (SILVA, 2015).

Diante disso, uma educação de qualidade, universal e gratuita, que possibilite às camadas exclusas se apropriarem de instrumentos que lhe garantam melhor inserção no mercado de trabalho e na sociedade, é desafio de todos. No entendimento de Mello (2006, p. 23), “o acesso à educação superior e ao conhecimento será, cada vez mais, o diferencial que permitirá cidadãos a continuarem avançando e a terem esperança em

dias melhores”. Esse fenômeno de ampliação do acesso à educação superior para todos tem feito parte de debates na sociedade contemporânea.

O resultado dessa nova realidade neoliberal é um conjunto de numerosas instituições de ensino superior no país, em que muitas delas se utilizam da prática de aumentar a quantidade de alunos por classe para reduzir os custos, vendo o ensino como algo meramente comercial (SILVA; ANDRADE; SILVA NETO, 2012).

Quanto a essa abordagem, o crítico e analista educacional Narváez (2005), afirma que “o processo de globalização e neoliberalismo como fenômenos econômicos e políticos conduzem à necessidade de reformas nos sistemas educacionais da América Latina”.

Do mesmo modo, conforme se depreende de Torres (2007), o ensino superior privado tem se caracterizado pela baixa qualidade, fato este que está relacionado com a política de diferentes governos acerca da privatização, cujo objetivo principal é fazer expandir, sem ônus para o Estado, o sistema de ensino superior privado.

Dessa forma, entende-se que a expansão quantitativa de instituições de ensino superior não significa, em absoluto, melhoria da qualidade de ensino ofertado, pois tem-se observado práticas gerenciais e administrativas de engodo a milhares de alunos que buscam formação superior, o que, no entendimento de Silva (2015, p. 101), “compromete as exigências de uma educação de qualidade que permita ao futuro profissional a competência necessária para sua atuação no mercado globalizado”.

Nesse sentido, Simionatto (2012) afirma que, no Brasil, o ensino superior tem sido estruturado de acordo com o Governo Federal, visando metas, princípios e diretrizes que auxiliem o processo de transformação do Brasil numa nação desenvolvida. Para tanto, destacam-se: a criação de programas de expansão e melhorias do ensino superior; a criação da Comissão Nacional do Regime de Tempo Integral e Dedicção Exclusiva; o Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG); e o Programa Institucional de Capacitação Docente (PICD/CAPES), como medidas iniciais para a definição da política de pós-graduação para o País.

Cabe ao poder público federal a implementação de programas que incentivam o acesso ao ensino superior, tais como: Financiamento Estudantil (FIES), Programa Universidade para Todos (PROUNI) e, mais recente, a instituição da Política de Cotas, justificadas a partir da aplicação de ações afirmativas como uma forma de promoção da igualdade de condições de acesso ao ensino superior para grupos étnicos “historicamente excluídos no processo de desenvolvimento social” (SIMIONATTO, 2012).

A Lei n.º 9.394, de 1996, denominada de Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, estabelece que a educação brasileira deve abranger inúmeros atores, dentre eles destacam-se as Instituições de Ensino Superior e as Organizações Sociais, e que a educação deve estar vinculada ao mundo do trabalho e desenvolvida pelo ensino. Rapini e Righi (2007) posicionam-se no sentido de que o papel da informação e do conhecimento nas economias e no processo produtivo tem levado a um reposicionamento do papel desempenhado pelas IES. Elas não apenas são responsáveis pelo ensino, como também passaram a fornecer conhecimento crucial à evolução de alguns setores industriais (RAPINI; RIGHI, 2007).

O compromisso das IES em formar cidadãos comprometidos com a solução de problemas sociais contemporâneos é destacado por Padoan e Clemente (2006), ao expressarem que há uma exigência de formação de seres humanos capazes de se adaptar a novos ambientes, bem como de compreender e dominar a complexidade das relações e atividades humanas; e, acima de tudo, coordenar o turbilhão de informações e novos conhecimentos que se contrapõem aos padrões de referência então dominantes.

O texto de Longo (1996) pontua que a gestão da educação superior perpassa pela reorientação gerencial das organizações educacionais a partir do foco no cliente; do trabalho em equipe permeando toda a organização; decisões baseadas em fatos e dados; além da busca constante da solução de problemas e da diminuição de erros, afirmando o autor que não se deve restringir a conceituação de qualidade do ensino ao seu aspecto político-pedagógico, o que evidencia a importância da gestão como um componente decisivo da eficácia acadêmica e, conseqüentemente, da satisfação dos alunos.

## 2.2 Satisfação dos Alunos do Ensino Superior

As Instituições de Ensino são entidades que possuem condições de transformar vidas, fazer com que o ser humano evolua e cresça em conhecimentos. As IES é o local adequado para formar a competência do ser humano, por meio da construção do conhecimento; porém, nem sempre é isso que acontece (MARION, 2001). Lousada e Martins (2005) entendem que formar cidadãos aptos a exercerem atividades produtivas ainda é um desafio em muitos países, inclusive no Brasil.

O ingresso do estudante no ensino superior traz consigo uma gama de mudanças em nível pessoal, cognitivo, profissional, afetivo e social, além de acarretar uma série de expectativas em relação ao curso de graduação escolhido (RAMOS et al., 2015). Ainda em complemento, os autores afirmam que muitas vezes essas expectativas estão acompanhadas por ansiedade, medo e dúvidas acerca de como será seu desempenho acadêmico e sua formação profissional.

A instituição de ensino superior tem-se mostrado importante para o desenvolvimento intelectual e vocacional do estudante, por oferecer a partilha de ideias e novas experiências em âmbito teórico e prático (RAMOS et al., 2015).

Diante disso, o estudante deve ser preparado para resolver os desafios sociais contemporâneos e estar informado sobre temas emergentes em sua área. Desse modo, no mundo acadêmico, esforços devem ser envidados para antecipar cenários, ou seja, situações futuras em que o estudante estará efetivamente atuando como profissional (LOUSADA; MARTINS, 2005).

Encontra-se, em Silva (2015), o entendimento de que cabe aos discentes do ensino superior dar sua contribuição para a qualidade na educação num mundo em transformação, exigir da instituição da qual depende sua formação acadêmica a implementação de uma educação de qualidade, compromissada com a formação dos alunos, propondo discussões sobre a relação entre a melhoria da tecnologia da instituição de ensino, a organização do trabalho e os necessários e constantes investimentos em qualificação docente. Torna-se necessária, também, a criação de condições que proporcionem ao aluno uma formação sólida e integral, capaz de satisfazê-lo em suas expectativas de formação superior.

Tendo como base a Conferência Mundial sobre a Educação Superior ocorrida em 2009, Schugurensky (2007) afirma que a qualidade no ambiente de ensino superior depende de quem é o consumidor. Se for o Governo, a qualidade deve estar de acordo com padrões internacionais, ter custos reduzidos e o maior número possível de alunos concluindo o curso no tempo médio previsto (SCHUGURENSKY, 2007).

A sociedade direciona sua expectativa para a missão que a educação superior deve desempenhar na perspectiva de ofertar um ensino de qualidade. Nesse sentido, Polidori (2014) entende que o significado atribuído à qualidade da educação superior exige novas formas de gestão e passa a incluir várias dimensões e enfoques para justificar qualquer decisão: método de ensino aplicado pelos docentes, reformas e inovações, projetos de pesquisa, conferências, congressos científicos e profissionais, implementação de laboratórios, bibliotecas, assistência pedagógica individual. Todas essas atividades e muitas outras são fundamentadas na qualidade, já que todos desejam uma educação que satisfaça as necessidades da sociedade.

Do mesmo modo, Vega (2015) aponta que a sociedade exige novas formas de gestão adaptadas ao dinamismo da sociedade, e é nesse sentido que a gestão administrativa das instituições de ensino deve representar uma gestão transparente e eficaz. Rapini e Righi (2007) posicionam-se no sentido de que o novo papel da informação e do conhecimento nas economias e no processo produtivo tem levado a um reposicionamento do papel desempenhado pelas Instituições de Ensino Superior (IES).

Na tentativa de identificar novos processos de gestão, orientados ao dinamismo e ruptura de experiências tradicionais, Hocking; Legge e Lugg (2018), em artigo publicado no *Journal Higher Education Research & Development*, enfatizam que o engajamento com o conhecimento interdisciplinar teve efeitos profundos na cultura acadêmica e identidades entre os alunos e professores participantes.

Desafios significativos surgiram na coordenação e administração da educação interdisciplinar, com as estruturas institucionais destacadas como um fator contribuinte, bem como a colaboração acadêmica e liderança. A interdisciplinaridade tornou-se parte dos discursos universitários contemporâneos sobre conhecimento em pesquisa e currículo.

O movimento para derrubar as fronteiras disciplinares tradicionais reflete formas emergentes de investigação sobre conhecimentos menos hegemônicos mais distribuídos, e mais sintonizados com sua produção, práticas e necessidades de seus praticantes. O foco em problemas complexos que se baseiam em múltiplos domínios do conhecimento e ênfase no conhecimento profissional gerou um afrouxamento dos limites da disciplina no desenvolvimento de currículos e programas de graduação (HOCKING; LEGGE; LUGG, 2018).

Outra contribuição importante acerca do tema foi dada por Westman e Bergmark (2018), em que os autores enfatizam que a aceitação, por parte das IES, da participação dos discentes como agentes ativos do processo de ensino-aprendizagem contribui para a formação de um corpo discente mais comprometido a desenvolver sua capacidade e a contribuir para a melhora do desempenho institucional. Essa perspectiva altera a relação dos acadêmicos, estando eles, de maneira reativa, incertos no processo metodológico de ensino, pesquisa e extensão, bem como da gestão.

Em outra pesquisa, desenvolvida por Doyle (2018), enfatiza-se o impacto da pesquisa e sua influência nas instituições de ensino superior australianas e na sociedade. A pesquisa é um processo, associado ao

ensino, pelo qual a aprendizagem gera uma formação diferenciada para o beneficiário do conhecimento. No artigo, esse autor destaca a priorização contemporânea do impacto da pesquisa, além da contribuição acadêmica, no qual ela alcança resultados no mundo real e ajuda a lidar com as limitações das abordagens dos modelos de ensino tradicionais.

No entendimento de Vega (2015), a respeito do desafio das organizações de ensino superior, o autor discute a importância de se desenvolverem pessoas com o perfil requerido para esse tipo de organização, tendo em vista os conflitos gerados pelas ainda vigentes práticas ultrapassadas de gestão, que não preveem pesquisa de satisfação direcionada para os alunos.

Oliveira (2000) envolve a operacionalização de fundamentos de um ensino de qualidade, afirmando o autor que na maioria das IES não existe uma política de gestão da qualidade, entendendo-se que o ensino, para ser bem-sucedido, deve utilizar métodos e técnicas com objetivos mais ajustados aos anseios de melhor formação e qualificação e, conseqüentemente, da melhoria da qualidade do ensino destinada aos alunos.

Ainda para maior eficiência e satisfação dos alunos com a formação superior recebida, Vega (2015) pontua que as IES deveriam buscar o desenvolvimento integral do profissional docente, sendo importante o desenvolvimento da criatividade desse profissional, para que a construção do conhecimento se dê como resultado de estratégias pedagógicas que resultem na interação professor-aluno.

Quanto ao compromisso docente, espera-se que o professor seja mais atuante e que não limite sua militância política e social em sala de aula. Entende-se também que cabe ao educador provocar e incentivar o debate a respeito dos rumos da educação, refletindo sobre que conhecimentos, competências e habilidades são indispensáveis aos futuros profissionais (PADOAN; CLEMENTE, 2006).

Os entes responsáveis por fomentar a conexão entre a realidade social e a academia são as empresas, bem como as IES que, por meio de seus cursos, projetos pedagógicos, ementas e conteúdos programáticos, buscam preparar o cidadão para o mercado de trabalho. Dessa maneira, entende-se que o ensino de Administração e Ciências Contábeis deve privilegiar conhecimentos para as mudanças de paradigmas, pois se percebe que o perfil da formação profissional assume importância, com as competências essenciais ao desenvolvimento de determinadas atividades ligadas à Administração e à Contabilidade.

### *2.2.1 Curso de Administração*

A Resolução CNE n.º 4, de 13 de julho de 2005, instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, em nível de bacharelado, e essa, por sua vez expressa, como perfil desejado do Administrador a capacidade e aptidão para compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção e de seus gerenciamentos, observando os níveis graduais do processo de tomada de decisão, bem como o trato de situações diversas, presentes ou emergentes, nos vários segmentos do campo de atuação do Administrador.

Em relação ao ensino, na academia e na realidade do mercado de trabalho em que o acadêmico atuará, Padoan e Clemente (2006) entendem que é necessário incentivar os agentes envolvidos no processo ensino-aprendizagem a buscarem melhor compreensão da realidade em que o ensino superior se encontra

e traçar metas, visando proporcionar ao aluno uma formação mais crítica. Diante disso, o estudante deve ser preparado para resolver os desafios sociais contemporâneos e estar informado sobre temas emergentes em sua área (PADOAN; CLEMENTE, 2006). Desse modo, no mundo acadêmico, esforços devem ser envidados para antecipar cenários, ou seja, situações futuras em que o estudante estará efetivamente atuando como profissional.

### 2.2.2 Curso de Ciências Contábeis

A Resolução do Conselho Nacional de Ensino (CNE) n.º 10, de 2004, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, quando se refere ao profissional ofertado ao mercado, diz que este deve estar capacitado para compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização.

O Curso de Ciências Contábeis deve possibilitar formação profissional que revele a competência e a habilidade para elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais, além de desenvolver a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão (RESOLUÇÃO CNE n.º 10/2004).

Quanto ao ensino da Contabilidade, a pesquisa de Miranda et al. (2013) mostra que há diferenças de avaliação e demonstram certo grau de distância da academia e de seus docentes/pesquisadores, em relação à realidade do mercado. A existência desse distanciamento deve ser avaliada pelas IES, procurando compreender se esse fato compromete a formação dos discentes e, ainda, avaliar qual deveria ser sua postura em relação a essas e outras diferenças de avaliações que podem ser encontradas (MIRANDA et al., 2013).

## 3 Metodologia

A relevância do *locus* da pesquisa dá-se quando se evidencia que a Universidade Federal do Pará (UFPA), localizada no centro da capital paraense, foi criada pela Lei n.º 3.191, de 02 de julho de 1957, sancionada pelo Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, que congregou inicialmente sete faculdades federais, estaduais e privadas então existentes em Belém: Medicina, Direito, Farmácia, Engenharia, Odontologia, Filosofia, Ciências e Letras, Ciências Econômicas, Contábeis e Atuariais.

Hoje a UFPA é constituída por 14 institutos, sete núcleos, 36 bibliotecas universitárias e dois hospitais universitários. Segundo o Anuário Estatístico da UFPA (2016), elaborado pela Pró-Reitora de Planejamento, o ensino de graduação alcançou a marca de mais de 40 mil estudantes; a pós-graduação, em torno de 9.500 estudantes; o ensino fundamental e médio, 1.372 alunos. Há, ainda, 5.651 estudantes matriculados em cursos de ensino técnico e cursos livres das Escolas de Música, Teatro e Dança e de Línguas Estrangeiras. A maior universidade pública da Amazônia possui 4.142 alunos matriculados no mestrado e 2.166, no doutorado. São 121 cursos, distribuídos por 40 doutorados, 58 mestrados acadêmicos e 23 mestrados profissionais. Dos 86 programas da UFPA, 12 estão em campi do interior do Estado (UFPA, 2016).



Ao investigar os elementos constitutivos da satisfação com o ensino superior dos alunos dos cursos de Administração e Ciências Contábeis da Universidade Federal do Pará, entendeu-se plausível consultar os próprios alunos. Isso posto, o universo da pesquisa é formado por 1.077 alunos matriculados nos referidos cursos: 649 no curso de Administração e 428 no de Ciências Contábeis.

Do universo de estudantes, a coleta de dados deu-se com uma amostra de 112 alunos que estavam em condições acadêmicas de concluir o respectivo curso de graduação, ou seja, os denominados concluintes, pois se partiu do pressuposto que esses possuem melhores condições de manifesto sobre o curso que estão prestes a concluir. O curso de Administração estava com cinco turmas de concluintes, totalizando 163 alunos e o de Ciências Contábeis, quatro turmas, num total de 104 alunos, perfazendo um total geral de 267 alunos concluintes, no entanto, dos 267 alunos concluintes, somente 112 aceitaram participar da pesquisa. Assim, a amostra está representada por 47 concluintes do curso de Administração e 65 do curso de Ciências Contábeis.

A coleta dos dados ocorreu em junho de 2017, na Universidade Federal do Pará, nos períodos matutino, vespertino e noturno, em que foram entrevistados os estudantes dos cursos de Administração e Ciências Contábeis. Visando atingir o objetivo proposto no presente artigo, e em decorrência da natureza do problema de pesquisa, optou-se por realizar um estudo descritivo, a partir de uma abordagem quantitativa. Utilizou-se a Análise Fatorial Exploratória (AFE) como forma de examinar os padrões ou relações latentes para um grande número de variáveis e determinar se a informação pode ser resumida a um conjunto menor de componentes. Para tal, foi aplicada a técnica de Análise de Componentes Principais (ACP) utilizando-se o método.

A matriz de correlação foi calculada com o objetivo de avaliar o nível da correlação. Antes de iniciar a aplicação da AFE, foi realizada a Análise Exploratória de Dados (AED) como forma de identificar padrões de ocorrências e a presença de *Outlier* linear entre as questões do questionário. O diagnóstico para saber se a estrutura de dados da pesquisa era adequada à realização da AFE considerou os resultados do teste KMO, em que valores acima de 0,700 indicam a adequação da AFE, o teste de Bartlett em que se espera rejeitar a hipótese nula de que a matriz de correlação é igual à matriz Identidade, quanto cada variável explica a variância total conhecida como Comunalidade e que deve ter valor acima de 0,600 para a variável permanecer no conjunto de variáveis da pesquisa, conforme Hair Jr. et al. (2009). O critério para a escolha do número de fatores latentes consistiu em apresentar o autovalor acima de um, conforme critério de Kaiser.

De posse das variáveis latentes extraídas do conjunto de dados, aplicou-se a técnica de regressão linear múltipla para avaliar quanto essas variáveis explicam ou se correlacionam com a medida da satisfação obtida pela aplicação do questionário junto aos alunos respondentes. O método dos Mínimos Quadrados Ordinários (MQO) foi empregado para se encontrar a estimativa dos coeficientes da regressão. Após rodar a regressão, foram realizados os testes para avaliar a violação dos pressupostos da regressão linear múltipla, com ênfase na normalidade dos resíduos, ausência de multicolinearidade entre as variáveis, a correlação entre os resíduos e a avaliação da variância constante (HAIR Jr. et al., 2009).

Os 112 alunos concluintes participantes da pesquisa responderam a um questionário que continha 13 variáveis observáveis, e constava de duas partes: a primeira voltada aos dados sociodemográficos

dos entrevistados e a segunda composta por um conjunto de questões. As questões visavam capturar a percepção dos alunos sobre práticas pedagógicas de ensino utilizadas pelos professores, formas de avaliação, qualificação docente, disciplinas ofertadas, aplicação prática dos conteúdos, adequação dos horários de aulas, eventos ofertados, biblioteca, condições físicas das salas, laboratórios, instalações, disponibilidade de equipamentos e atuação do coordenador, retiradas do estudo desenvolvido por Polidori (2014). Salienta-se que todas as questões apresentam respostas qualitativas expressas numa escala métrica de dez pontos, de 0 a 10, que representam menor e maior grau de satisfação, respectivamente, com o ensino ofertado pela UFPA.

#### 4 Análise dos Resultados

A amostra foi composta por 47 alunos do curso de Bacharelado em Administração e 65 do Bacharelado em Contabilidade, totalizando 112 alunos entrevistados. Desse total 47,32% do sexo feminino e 52,68%, masculino. A maioria dos alunos do curso de Administração bem como de ciências contábeis, estão na faixa de 20 a 24 anos. A porcentagem de pardos e brancos alcançou 90,18%; os considerados negros somam 8,04% e índios e amarelos somam 1,78%. Os solteiros representaram 84,82%, os casados 8,04%, divorciados 2,68% e outros 4,46%.

Os resultados da Tabela 1 mostram que os alunos de Ciências Contábeis estão mais satisfeitos que os de Administração na Universidade Federal do Pará, no ano de 2017. Conforme o valor da média, apresentam a menor variação de valores em torno da média e o Teste t de médias refuta a hipótese nula de que o valor médio das satisfações tem significância estatística de 1,0%. Verificou-se que os alunos de Ciências Contábeis tiveram as médias de todas as perguntas acima da obtida no curso de Administração.

O aspecto referente à qualificação dos docentes (Questão C – Tabela 1) foi o que obteve o maior valor conforme a visão dos alunos de Administração e Ciências Contábeis, com média de 6,81 e 7,94, respectivamente. Esse resultado corrobora a pesquisa de Mainardes e Domingues (2009). Esses autores realizaram uma pesquisa para determinar a satisfação dos alunos do curso de Administração de uma IES da cidade de Joinville, SC. Entre outros resultados, a qualificação dos docentes foi considerada um item-chave para determinar a satisfação dos alunos.

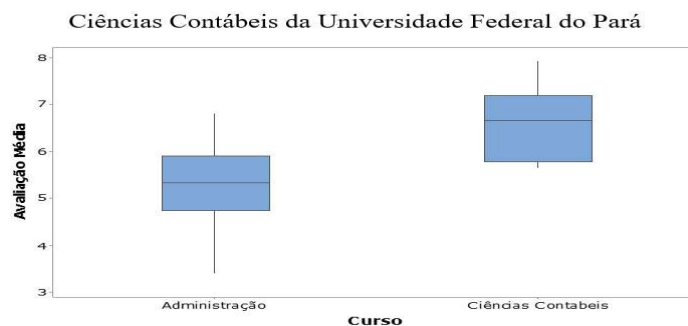
A questão relativa a Palestras e Eventos Realizados foi a que obteve a menor média no curso de Administração e o item Aplicabilidade Prática das Disciplinas, o de menor média no curso de Ciências Contábeis. De acordo com Paz et al., (2014), as vantagens e benefícios na participação dos acadêmicos de ações científicas, eventos, estão relacionadas ao aprimoramento do conhecimento técnico-prático e científico. Contribuindo, ainda, segundo a autora, com as habilidades e atitudes do envolvido, evidenciando novas perspectivas de aprendizagem.

**Tabela 1:** Média e desvio-padrão das respostas da avaliação da satisfação dos alunos do Curso de Administração e Ciências Contábeis da Universidade Federal do Pará

Questões	Administração		Ciências Contábeis		T	p-valor
	Média	Desvio Padrão	Média	Desvio Padrão		
A	5,38	1,61	6,66	1,71	-3,959	0,000
B	5,34	1,51	6,69	1,73		
C	6,81	1,86	7,94	1,53		
D	6,09	2,33	7,37	1,74		
E	4,43	2,34	5,65	2,51		
F	5,26	2,57	6,82	1,92		
G	3,43	2,07	5,94	2,35		
H	5,85	2,08	6,38	2,66		
I	5,49	2,26	5,69	2,32		
J	5,98	2,51	7,29	2,42		
K	5,19	1,99	5,69	2,42		
L	5,04	2,17	5,91	2,32		
M	3,60	2,26	7,12	2,06		
Geral	5,22	2,31	6,55	2,26		

Fonte: Dados primários obtidos pelos Autores, 2017

A Figura 1 mostra o comportamento da média em cada curso, em que se percebe a ausência de *outlier* e a elevada dispersão das médias dos itens no curso de Administração. O esboço do *Boxplot*, em português “diagrama de caixa” em ambos os cursos, indica que a distribuição das médias em Administração aproxima-se da distribuição normal diferente do observado para o curso de Ciências Contábeis.

**Figura 1:** *Boxplot* para média da avaliação feita pelos alunos dos cursos de Administração e Ciências Contábeis da Universidade Federal do Pará

Fonte: Dados primários obtidos pelos Autores, 2017

Os resultados do teste de KMO (0,906) e do valor da estatística de Qui-Quadrado (834,6) com significância estatística menor de 1,0%, levam à rejeição da hipótese de que a matriz de correlação não é a matriz-identidade, mostrando que a estrutura do banco de dados da pesquisa é adequada à aplicação da AFE. Utilizou-se a análise fatorial com o objetivo de se identificarem as associações entre as variáveis em análise, possibilitando a identificação de fatores que sintetizem as variáveis referentes à satisfação dos alunos com o curso.

De acordo com o critério de Kaiser, foram extraídos dois fatores com autovalor superior à unidade e que, juntos, representaram 62% da Variância total do conjunto de dados (Tabela 2). Esses dois fatores são formados pela combinação linear de todas as 13 variáveis empregadas no estudo em que cada uma delas tem um grau e um sentido de correlação com o fator.

**Tabela 2:** Autovalor e Percentual de Variância Explicada pelos Fatores

Fator	Variância Inicial		
	Total	% de Var.	% de Var. Acum.
1	6,66	51,26	51,26
2	1,41	10,85	62,12
3	0,85	6,56	68,68
4	0,73	5,59	74,27
5	0,61	4,71	78,98
6	0,53	4,06	83,04
7	0,47	3,62	86,66
8	0,44	3,40	90,06
9	0,37	2,85	92,91
10	0,31	2,39	95,30
11	0,23	1,77	97,07
12	0,20	1,51	98,58
13	0,18	1,42	100,00

**Fonte:** Dados primários obtidos pelos Autores, 2017

**Nota:** % de Var.: % de Variância; % de Var. Acum.: % de Variância Acumulado

A correlação de cada variável com o fator é resumida na Tabela 3, conforme resultado apresentado pelo *software* SPSS, após aplicar o processo de rotação Varimax, com o objetivo de extremar os valores das cargas fatoriais. O resultado confirma a identificação de dois fatores e mostra que o primeiro fator tem forte correlação com o item Envolvimento e Atuação da Coordenação do Curso (M) seguido por Formas de Avaliação de Conteúdos (B), Práticas Pedagógicas de Ensino Utilizadas pelos Professores (A), Qualificação de Professores (C) e Disciplinas Ofertadas (D). Esses itens englobam a qualidade da Coordenação, do corpo de professores e currículos e programas, e foram denominados **Métodos e Qualidade de Ensino**. Corso et al. (2008), em sua pesquisa sobre o ensino da administração, destacou diante dos resultados encontrados o papel fundamental que representa as habilidades didáticas do professor, assim como sua qualificação, pois em decorrência desses requisitos que o docente irá selecionar os conteúdos a serem ministrados, bem como as práticas pedagógicas a serem adotadas.

**Tabela 3:** Matriz de Cargas Fatoriais após Rotação Ortogonal pelo Método Varimax

Variável	Fator	
	1	2
A	0,75	0,33
B	0,78	0,28
C	0,74	0,26
D	0,72	0,21
E	0,68	0,31
F	0,54	0,39
G	0,64	0,44
H	0,24	0,64
I	0,12	0,88
J	0,44	0,58
K	0,23	0,87
L	0,41	0,72
M	0,80	0,07

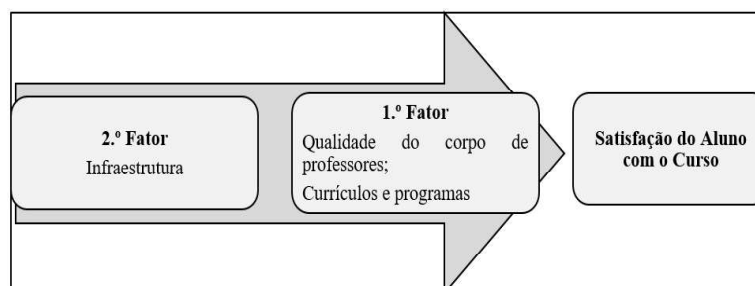
**Fonte:** Dados primários obtidos pelos Autores, 2017

O Fator 2 está fortemente correlacionado com Condições das Salas de Aula (I), Instalações (K) e Disponibilidade de Equipamentos (L). Esse fator é constituído pelas questões que abordam os itens referentes à infraestrutura que a instituição disponibiliza para os referidos cursos e foi denominado *Qualidade da Estrutura da Instituição*. No que tange à estrutura das IES, Carmo et al. (2011) afirmam que um dos fatores determinantes no processo de aprendizagem e que influenciam diretamente a satisfação dos discentes é a infraestrutura. A estrutura física da IES afeta a experiência do discente, uma vez que possibilita aos acadêmicos estudar em condições de qualidade (RODRIGUEZ, 2011).

Já a pesquisa desenvolvida por Souza e Reimere (2010), contrapõe esse resultado, pois o item referente à infraestrutura da IES pesquisada aparece com menor expressividade, ou seja, 5%. O item que mais representa o grau de satisfação dos alunos diz respeito, em primeiro lugar, à satisfação, com algumas matérias, com as disciplinas ofertadas e, em segundo lugar, com o quadro docente, sua qualificação, com a forma de avaliação entre outros, o que corrobora o resultado desta pesquisa.

Como forma de avaliar a relação linear entre os fatores latentes obtidos pela AFE e a exteriorização da satisfação dos alunos concluintes dos cursos, foi aplicada a técnica de Análise de Regressão Múltipla, em que os coeficientes da regressão foram estimados pelo Método dos Mínimos Quadrados Ordinários (MQO). A representação da relação está na Figura 2.

**Figura 2:** Fatores que exteriorizam a satisfação do aluno com o curso



**Fonte:** Dados primários obtidos pelos Autores, 2017

Com base na Análise de Variância, percebe-se que pelo menos um dos parâmetros de regressão é diferente de zero ( $p$ -valor < 0,001), ou seja, ao menos um dos parâmetros é significativo para estimar a satisfação dos alunos com os cursos de Administração e de Ciências Contábeis (Tabela 4).

**Tabela 4:** Análise de Variância para o Modelo de Regressão

C.V.	G.L.	S.Q.	Q.M.	F	$p$ -valor
Regressão	2	455,189	227,595	125927,921	0,000
Resíduo	109	0,197	0,002	-	-
Total	111	455,386	-	-	-

**Fonte:** Dados primários obtidos pelos Autores, 2017

**Nota:** C.V.: Causa de Variação; G.L.: Grau de Liberdade; S.Q.: Soma de Quadrados; Q.M.: Quadrado Médio

O coeficiente de determinação ajustado para o modelo de regressão foi  $R^2_a = 99,96\%$ , ou seja, 99% das variações na medida da satisfação é explicada pelas variações ocorridas nos fatores latentes. Os coeficientes estimados para o Fator 1 (Métodos e Qualidade de Ensino) e Fator 2 (Qualidade da Estrutura

da Instituição) são ambos significativos a 1,0% de probabilidade e indicam que, se o Fator 1 aumentar uma unidade, a satisfação aumenta 0,693, mantido o Fator 2 constante; se o Fator 2 crescer uma unidade, a satisfação cresce 0,582. A partir dos coeficientes, percebe-se que o primeiro fator é o que exerce maior influência na satisfação do aluno com o curso, pois este coeficiente é o que apresenta maior carga. Corso et al. (2008), em sua pesquisa sobre o ensino da administração, identificou que a variável dependente denominada “satisfação dos alunos com os cursos de graduação noturnos” pode ser explicada positivamente pelos fatores “Qualidade da Estrutura” e “Qualidade dos Processos” para um índice de explicação de 33% da variância total da variável “satisfação”, observando que o fator qualidade dos processos apresentou-se com maior peso em relação ao fator qualidade da estrutura.

**Tabela 5:** Coeficientes do Modelo de Regressão Ajustados à Satisfação dos Alunos dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis

Variável	Coefficiente	EP	T	p-valor	FIV
Constante	-1,040	0,016	-66,570	0,000	-
Fator 1	0,693	0,002	373,620	0,000	1
Fator 2	0,582	0,002	339,610	0,000	1

**Fonte:** Dados primários obtidos pelos Autores, 2017

**Nota:** E.P.: Erro Padrão; FIV: Fator de Infiltração de Variância

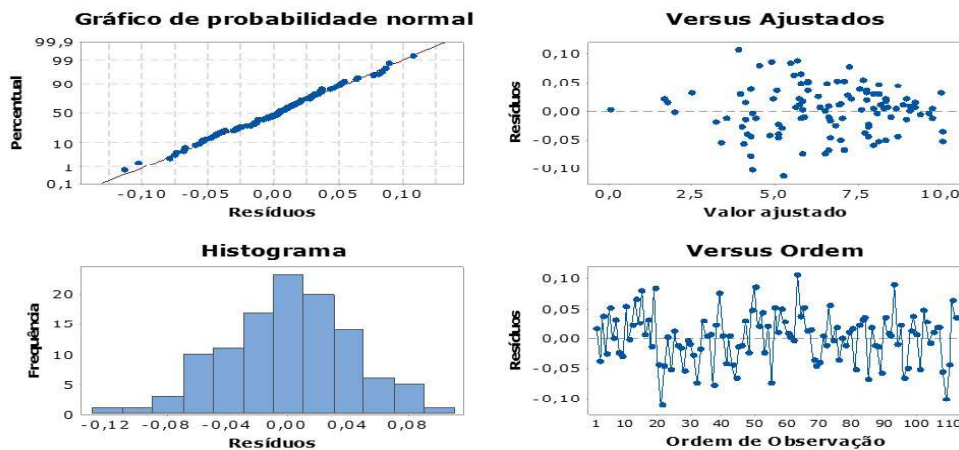
Com isso, o modelo de regressão ajustado é dado pela equação abaixo:

$$\hat{Y}_i = -1,040 + 0,693 \times 1^{\circ} \text{ Fator}_i + 0,582 \times 2^{\circ} \text{ Fator}_i, \text{ em que}$$

$Y$  = satisfação dos alunos com o curso de Administração e Ciências Contábeis: 1.º *Fator* = Métodos e Qualidade de Ensino e 2.º *Fator* = Qualidade da Estrutura da Instituição.

Em termos de avaliação dos pressupostos, pode-se concluir que não há presença de multicolinearidade, pois os fatores apresentam correlação nula entre eles, conforme a teoria da AFE (HAIR Jr. et al., 2009). Na Figura 3, pode-se observar que os resíduos são provenientes de uma distribuição normal, como se vê no gráfico de Probabilidade Normal em que os pontos estão sobre a reta e no esboço do Histograma distribuído simetricamente.

**Figura 3:** Análise dos Resíduos para o Modelo de Regressão Linear Múltipla Ajustado à Satisfação dos Alunos com o Curso de Administração e Ciências Contábeis



**Fonte:** Dados primários obtidos pelos Autores, 2017

No caso da homocedasticidade dos resíduos, o gráfico Resíduos *versus* Valores Ajustados mostra não haver nenhuma tendência de dispersão e os resíduos se distribuem de forma aleatória em torno do valor zero. Os resultados do gráfico da Ordem mostram que os resíduos possuem aproximadamente a mesma variação e são independentes, logo não há influência de um resíduo para a ocorrência de outro, o que não viola o pressuposto de autocorrelação entre os resíduos.

## 5 Conclusão

Na pesquisa, buscou-se identificar os elementos constitutivos das representações discursivas dos alunos dos cursos de Administração e Ciências Contábeis da Universidade Federal do Pará, acerca da satisfação com o ensino superior ofertado e, para isso, consultaram-se os concluintes – alunos que cursam os últimos períodos dos cursos – por considerá-los com maior aptidão para responder com segurança, devido à vivência acadêmica.

Com isso, pode-se concluir que a maioria dos alunos de ambos os cursos estão na faixa economicamente ativa de 20 a 24 anos, são do sexo masculino, da cor parda e solteiros. Observou-se ainda que os alunos do curso de Ciências Contábeis apresentam uma satisfação maior com seu curso, quando comparada à dos alunos de Administração, tendo em vista que as médias de avaliação daquele curso foram maiores que as do curso de Administração.

Verificou-se ainda que o método de ensino desenvolvido pelos docentes, associado à qualidade do ensino, bem como à boa estrutura física da instituição, como salas de aula e laboratórios, são fatores que os alunos consideram exercer maior influência em sua satisfação com o curso.

No que tange à estrutura das IES, Carmo et. al. (2008) afirmam que um dos fatores determinantes no processo de aprendizagem e que influenciam diretamente a satisfação dos discentes é a infraestrutura. A estrutura física da IES afeta a experiência do discente, uma vez que possibilita aos acadêmicos estudar em condições de qualidade (RODRIGUEZ, 2011).

Com base na Regressão Linear Múltipla, percebeu-se que o Fator 1 (métodos e qualidade de ensino) é o que tem maior influência para a satisfação dos acadêmicos. As análises indicam que os acadêmicos dos cursos de Administração e Ciências Contábeis da Universidade Federal do Pará priorizam os métodos e qualidade de ensino. O achado acima implica que os docentes da referida Universidade devem buscar desempenhar com excelência suas práticas pedagógicas, afim de que os métodos usados conduzam os alunos ao alcance pleno do conhecimento. Cada vez mais pesquisas comprovam a importância e os anseios dos alunos por qualidade no ensino, e isso tem um impacto direto não só no recrutamento de bons professores, mas na qualificação continuada dos mesmos.

Em que pese a importância dos discentes na vivência metodológica de uma IES, a integração no processo de ensino, associada ao desenvolvimento da pesquisa e extensão como um processo metodológico unificado e indissociável, contribuiria para o aumento da satisfação dos acadêmicos. A pesquisa, por sua vez, gera um impacto real dentro e fora da academia, reconhecendo as influências indiretas, intangíveis e intermináveis desses no ensino (DOYLE, 2018).

Entende-se que devem ser consideradas as questões sobre a formação dos professores para a docência, que permitam aos profissionais a qualificação técnica necessária, que fomente e favoreça uma prática pedagógica de qualidade aos alunos e, conseqüentemente, de satisfação deles com o conhecimento recebido.

Quanto ao ambiente de aprendizagem, observa-se a importância da sinergia entre as IES e a realidade do mercado e, como ator que intermedeia esse relacionamento em favor do avanço da ciência e da sociedade, o professor tem a responsabilidade de reproduzir os conteúdos centrados nas demandas sociais contemporâneas.

Diante disso, verifica-se que há necessidade de a instituição e, principalmente, de os gestores do curso de Administração desenvolverem ações com o intuito de melhorar os métodos e qualidade de ensino para que os alunos desse curso não apenas façam uma avaliação melhor, mas também apresentem melhor aceitação dele, tendo em vista que esse curso recebeu uma avaliação inferior quando se compara com o resultado apresentado pelos alunos de Ciências Contábeis.

Destaca-se como limitação desta pesquisa o fato de ter-se restringido a uma única IES e a apenas dois cursos. Recomenda-se outras pesquisas com os cursos sob a abrangência do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA) da Universidade Federal do Pará, que não foram contemplados neste estudo. Além disso, também se recomenda que seja replicada a pesquisa em outras Instituições de Ensino no território brasileiro, para se confrontar os resultados, ou as suas assimetrias. Provavelmente, tal estudo que ampliará o conhecimento do grau de satisfação dos futuros profissionais que as IES estão formando. Nessa direção, comparações poderão ser realizadas entre Universidades Públicas e Privadas, bem como em cursos presenciais e à distância.

## Referências

- ALEMU, D. S. Expansion vs. Quality: emerging issues of for-profit private higher education institutions in Ethiopia. **International Review of Education**, v. 56, p. 51– 61, fev. 2010.
- ARRUDA, J. R. C. **Políticas e indicadores da qualidade na educação superior**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2011.
- BRASIL. Ministério da Educação. Resolução do Conselho Nacional de Ensino. **CNE n.º 4**. Instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Administração. Brasília – DF, 2005.
- BRASIL. Ministério da Educação. Resolução do Conselho Nacional de Ensino. **CNE n.º 10** Instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis. Brasília – DF, 2004.
- BRASIL. **Lei n.º 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996.
- CARMO, Y. A.; SILVA, V. E; MIRANDA, V. S; RABELO, L. M. B.; GUIMARÃES, M. G. V. Análise de satisfação dos alunos da faculdade de estudos sociais da universidade federal do Amazonas. In: CONVIBRA – CONGRESSO VIRTUAL BRASILEIRO DE ADMINISTRAÇÃO, V, 2008. **Anais eletrônicos...** São Paulo: Instituto Pantex de Pesquisa, 2008. Disponível em: <[http://www.convibra.com.br/upload/paper/2012/31/2012\\_31\\_4968.pdf](http://www.convibra.com.br/upload/paper/2012/31/2012_31_4968.pdf)>. Acesso em: 15 dez. 2018.



- CORSO, K. B.; SANTOS, D. L. dos; FALLER, L. P.; VIEIRA, K. M.; RODRIGUES, C. M. C. Determinantes da Satisfação Discente no Ensino Noturno: uma survey em cursos do Centro de Ciências Sociais e Humanas de uma Universidade Federal. In: SEMEAD – SEMINÁRIOS EM ADMINISTRAÇÃO, XI, 2008. **Anais eletrônicos...** São Paulo: SEMEAD, 2008. Disponível em: <<http://sistema.semead.com.br/11semead/resultado/trabalhosPDF/571pdf>>. Acesso em: 15 dez. 2018.
- DOYLE, J. Reconceptualising research impact: reflections on the real-world impact of research in an Australian context. **Higher Education Research & Development**, v. 37, n. 7, p. 1366-1379, 2018.
- HAIR, J. F. **Análise multivariadas de dados**. Trad. Adonai Schlup Sant'Anna. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.
- HOCKING, C., LEGGE, K., LUGG, A.: Sustaining interdisciplinary education: developing boundary crossing governance. **Higher Education Research & Development**, v. 37, n. 7, p. 1424-1438, 2018.
- LONGO, R. M. J. **Gestão da Qualidade**: evolução histórica, conceitos básicos e aplicação na Educação. Brasília: IPEA, 1996. Disponível em: <[http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/TDs/td\\_0397.pdf](http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/TDs/td_0397.pdf)>. Acesso em: 19 ago. 2018.
- LOUSADA, A. C. Z.; MARTINS, G. A. Egressos como fonte de informação à gestão dos cursos de Ciências Contábeis. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 37, p. 73-84, 2005.
- MAINARDES, E. W.; DOMINGUES, M. J. Satisfação de estudantes formandos em administração de Joinville/SC com o seu curso: estudo multicaso em instituições de ensino superior privadas. **Revista Gestão e Planejamento**, v. 10, n. 2, p. 281-299, 2009.
- MARION, J. C. **Ensino da Contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.
- MELLO, A. F de. **Para construir uma universidade na Amazônia**: realidade e utopia. Belém: EDUFPA, 2006.
- MIRANDA, G. J.; SANTOS, L. A. A.; CASA NOVA, S. P. C.; CORNACCHIONE JR., E. B. A. Pesquisa em Educação Contábil: Produção Científica e Preferências de Doutores no Período de 2005 a 2009. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, v. 24, n. 61, p. 75-88, 2013.
- NARVÁEZ, E. La educación superior en América Latina ante los desafíos de la globalización. **La Revista Venezolana de Educación (Educere)**, Universidad Central de Venezuela Escuela de Educación Caracas - Venezuela Meridad, v. 9, n. 29, p. 181-188, 2005.
- OLIVEIRA, L. C. A. M. de. A medida e gestão do capital intelectual: o desafio da era do conhecimento. In: ENCUENTRO IBEROAMERICANO DE CONTABILIDAD DE GESTIÓN, I, 2000. Valencia (ESP). **Anais eletrônicos...** Madrid: Observatorio Iberoamericano de Contabilidad de Gestión, 2000.
- PADOAN, F. A. C.; CLEMENTE, A. A interdisciplinaridade no ensino da contabilidade – um estudo empírico da percepção dos docentes. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, VI, 2006. São Paulo. **Anais eletrônicos...** São Paulo: USP, 2006. Disponível em: <<https://congressousp.fipecafi.org/anais/artigos62006/551.pdf>>. Acesso em: 19 ago. 2018.
- PAZ, J. R. L.; SANTOS, M. V. P.; SILVA, W. P.; MOREIRA, A. L. C.; SANTANA, C. C. A Importância da Organização de Eventos Acadêmicos na Formação do Biólogo: a iniciativa do biovertentes. **Em Extensão**, v. 13, n. 1, p. 51-60, 2014. Disponível em: <<http://www.seer.ufu.br/index.php/revextensao/article/view/23293>>. Acesso em: 13 dez. 2018.
- POLIDORI, M. **Educação pública e privada**: o caso de Portugal. In: Conferência para uma Educação de Qualidade. 2014.
- RAMOS, A. M.; BARLEM, J. G. T.; LUNARDI, V. L.; BARLEM, E. L. D.; SILVEIRA, R. S.; BORDIGNON, S. S. Satisfação com a experiência acadêmica entre estudantes de graduação em enfermagem. **Texto & Contexto Enfermagem**, v. 24, n. 1, p. 187-195, 2015.

- RAPINI, M. S.; RIGHI, H. M. Interação universidade-empresa no Brasil em 2002 e 2004: uma aproximação a partir dos grupos de pesquisa do CNPq. **Economia**, v. 8, n. 2, p. 248-268, 2007.
- RODRIGUEZ, A. Fatores de permanência e evasão de discentes do ensino superior privado brasileiro – um estudo de caso. **Caderno de Administração**, v. 5, n. 1, p. 1-21, 2011.
- SCHUGURENSKY, D. **Autonomía, heteronomía y los dilemas de la educación superior en la transición al siglo 21**: El caso de Canadá. Oct. 2007. Disponível em: <<http://firgoa.usc.es/drupal/node/9639/>>. Acesso em: 11 jun. 2017.
- SCHWAAB, K. S.; CERETTA, S.P. Análise Comparativa nos Aspectos Avaliativos do Sinaes: Unipampa *versus* outras Universidades Federais. In: SEMEAD - SEMINÁRIO EM ADMINISTRAÇÃO, XIX, São Paulo, 2016. **Anais eletrônicos...** São Paulo: SEMEAD, 2016. Disponível em: <<https://login.semead.com.br/19semead/anais/arquivos/820.pdf>>. Acesso em: 19 ago. 2018.
- SILVA, R. C. **Educação: a outra qualidade**. Piracicaba: UNIMEP, 2015.
- SILVA, V. L. A. M. S.; ANDRADE, R. C.; SILVA NETO, O. S. O Desafio da Avaliação da Aprendizagem em Grandes Classes: uma Análise a partir da Percepção do Docente. In: SEMEAD - SEMINÁRIO EM ADMINISTRAÇÃO, XV, São Paulo, 2012. **Anais...** São Paulo: SEMEAD, 2012. Disponível em: <<http://sistema.semead.com.br/15semead/resultado/trabalhosPDF/716.pdf>>. Acesso em: 19 ago. 2018.
- SIMONATO, I. **A participação da universidade no desenvolvimento nacional**. Rio de Janeiro: Prentice-Hall do Brasil, 2012.
- SOUZA, S. A.; REINERT, J. N. Avaliação de um curso de ensino superior através da satisfação/insatisfação discente. **Revista da Avaliação da Educação Superior**, vol. 15, n. 1, p. 159 -176, 2010.
- TORRES, C. A. Globalización y Educación Superior en las Américas. **Revista Theomai / Theomai Journal**, v. 1, n. 3, p. 23-47, 2007.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. UFPA em números. Disponível em: <<http://www.ufpanumeros.ufpa.br/>>. Acesso em: 05 jul. de 2016.
- VALE, A. F. N.; OLIVEIRA, A. M. B.; SOUZA J. C. Grau de satisfação dos discentes de administração com seu curso e sua IES. **RAIMED - Revista de Administração IMED**, v. 6, n. 1, p. 105-115, jan/jun, 2016.
- VEGA, R. I. **La gestión de la universidad: planificación, estructuración e control**. Buenos Aires: Biblos, 2015.
- VIEIRA, K. M.; MILACH, F. T.; HUPPER, R. D. Equações estruturais aplicadas à satisfação dos discentes: um estudo no curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Maria. **Revista de Contabilidade e Finanças da USP**, v. 19, n. 48, p. 65-76, 2008.
- WESTMAN, S.; BERGMARK, U. Re-considering the ontoepistemology of student engagement in higher education. **Educational Philosophy and theory**, v. 18, n. 50, p. 1-11, 2018.